

INCIDÊNCIA DE SILICOSE NA REGIÃO DE CHAPECÓ/SC de 2007 a 2014

Diego Amadori Flores¹, João Paulo Dal Magro Mocellin², Maicon Madureira³, Pedro Henrique Casanova⁴, Rogger Elano Holtgebaum Rodrigues⁵, Tiago Henrique Toldo de Mello⁶, Maira Rossetto⁷, Maria Eneida de Almeida⁸, Paulo Roberto Barbato⁹.

Resumo: A subnotificação de agravos no âmbito de trabalho, comprovada por estudos, nos permite iniciar uma discussão com relação à vigilância em saúde do trabalhador. Haja vista o recente crescimento industrial e urbano da região de Chapecó, se faz pertinente um estudo sobre silicose, uma pneumoconiose de desenvolvimento geralmente crônico, ocasionado pela inspiração de pó de sílica, uma vez que setores como o da extração mineral e construção civil requerem exposição a este material por parte de seus funcionários. Estudos sobre a década de desenvolvimento do Programa de Eliminação à Silicose no Brasil (2001-2011) ressaltaram que apesar da disponibilização de informações sobre esse agravo, pouco foi feito para a melhoria da vigilância e atenção médica, bem como nem foram constituídas redes de referência adequadas para a prevenção secundária e terciária da silicose. O objetivo desse estudo é analisar a incidência de Silicose na região de Chapecó, buscando identificar as fragilidades e potencialidades em sua notificação no período de 2007 a 2014. Esta pesquisa se insere na área de Saúde do Trabalhador. Optou-se pela pesquisa quanti-qualitativa com enfoque exploratório e descritivo. O período de coleta de dados será de agosto a novembro de 2016. Na abordagem qualitativa, as fontes primárias serão entrevistas com profissionais relacionados ao campo de Saúde do Trabalhador dos níveis regional, estadual e nacional. Na abordagem quantitativa, as fontes secundárias tornarão possível o levantamento de dados regionais por meio de sistemas de informação oficiais e serão selecionados todos os casos de silicose ocorridos durante o período de estudo. Espera-se que os dados encontrados contribuam com o Mapa de exposição à Sílica no Brasil e em especial no estado de Santa Catarina, provocando o aumento da adesão dos profissionais de saúde para notificação das Pneumoconioses no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, em especial a Silicose, na região de Chapecó.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador. Vigilância em saúde. Atenção à saúde do trabalhador. Pneumoconiose. Silicose.

¹ Acadêmico da 3ª fase de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. diegoamadorif@gmail.com

² Acadêmico da 3ª fase de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. jpdalmocellin@gmail.com

³ Acadêmico da 3ª fase de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. maiconmadureira119@gmail.com

⁴ Acadêmico da 3ª fase de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. casanova.pedroh@gmail.com

⁵ Acadêmico da 3ª fase de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. rogger.hoeltgebaum@gmail.com

⁶ Acadêmico da 3ª fase de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó.

thmello27@gmail.com

⁷ Professora Doutora em Saúde Coletiva, Enfermeira, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. maira_rossetto@hotmail.com

⁸ Professora Doutora em Saúde Coletiva, Biomédica, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. marieneidaalmeida@gmail.com

⁹ Professor Doutor em Saúde Coletiva, Odontólogo, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. prbarbato@gmail.com